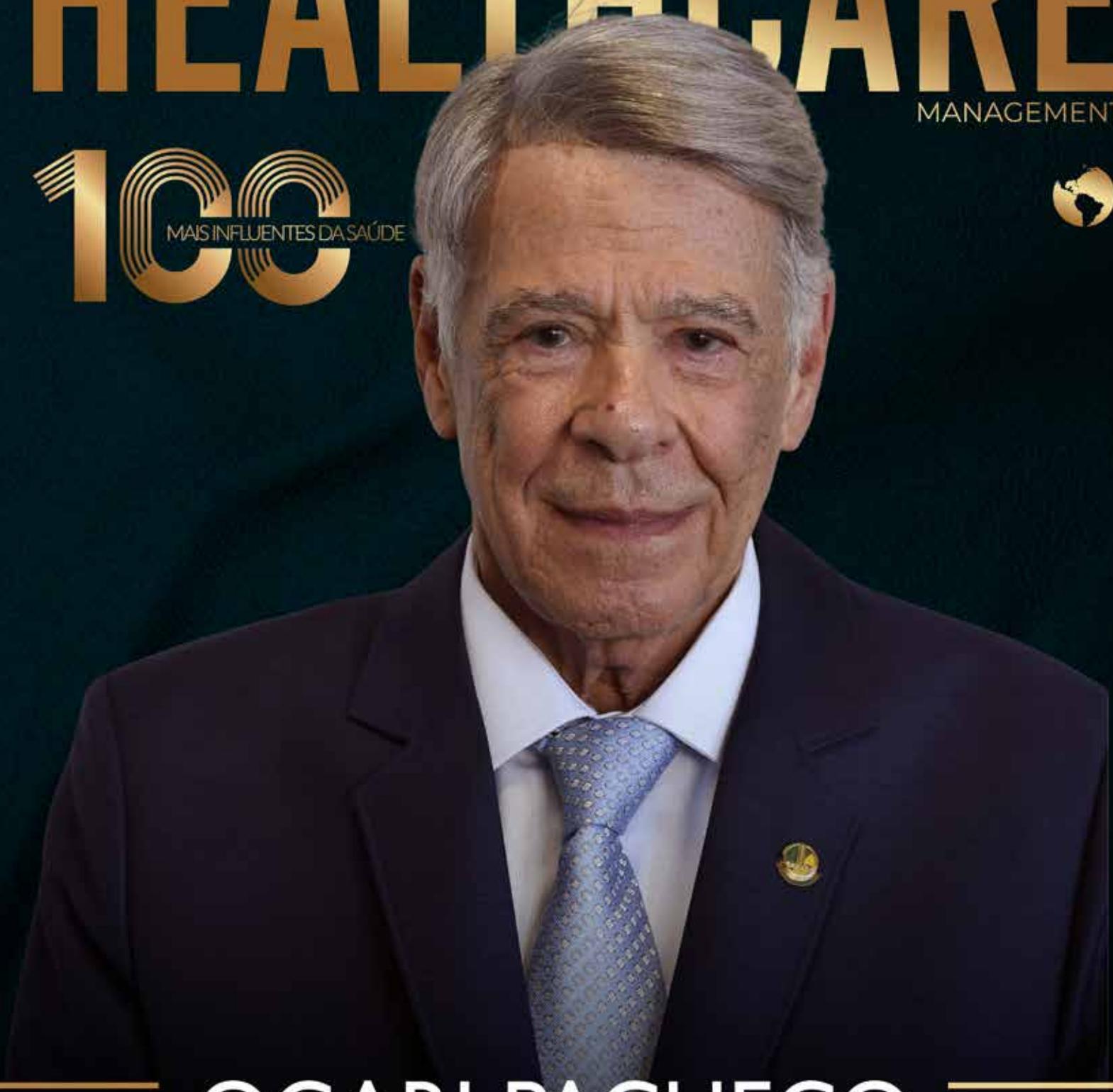


# HEALTHCARE

MANAGEMENT

100  
MAIS INFLUENTES DA SAÚDE



OGARI PACHECO

PRESIDENTE DO CONSELHO DO  
LABORATÓRIO CRISTÁLIA

# INOVAÇÃO RADICAL

O que parecia impossível,  
tornou-se realidade

No Cristália, acreditamos que inovar é desafiar o impossível.

A Polilaminina é fruto de décadas de pesquisa para regenerar a medula espinhal e devolver o movimento a quem um dia ouviu que não voltaria a andar.

É ciência aplicada.

É **inovação radical** a serviço da vida.



 CRISTÁLIA  
*Sempre um passo à frente...*



## OGARI PACHECO

**PRESIDENTE DO CONSELHO DO  
LABORATÓRIO CRISTÁLIA**

**M**édico e empresário, Ogari de Castro Pacheco construiu uma trajetória marcada pela apostila na pesquisa científica e na produção nacional de medicamentos. Cofundador do Laboratório Cristália, criado em 1972 em Itapira (SP), Pacheco iniciou o projeto como desdobramento de uma clínica psiquiátrica da qual era sócio, diante da dificuldade de acesso a remédios no país.

"Estamos sempre buscando antecipar necessidades que ainda vão surgir, investindo sem medo. Por isso o lema do Cristália é 'sempre um passo à frente'", resume. A decisão de produzir Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) no país, tomada em 1980, tornou-se um marco para o grupo. Atualmente, cerca de 60% dos IFAs utilizados nos medicamentos do Cristália são fabricados internamente, enquanto o Brasil ainda depende majoritariamente de importações. Essa capacidade foi determinante durante a pandemia de Covid-19, quando o laboratório produziu 80% dos medicamentos do "kit intubação".

Historicamente, o Cristália destina cerca de 6% do faturamento anual a inovação, mantendo 130 patentes ativas e mais de 250 pedidos de registro de novos medicamentos e processos produtivos. "Entre os projetos em desenvolvimento, pelo menos 40% são inovações radicais. Todos têm como objetivo proporcionar ganho terapêutico ao paciente", explica.

Nos últimos anos, a empresa tem ampliado sua atuação em biotecnologia, área estratégica para o avanço da medicina no país. Em 2024, anunciou, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o desenvolvimento da Polilaminina – molécula voltada ao tratamento de lesões na medula espinhal. O projeto, conduzido há mais de duas décadas, avança agora para a etapa de testes clínicos.

Nascido em São Paulo e formado em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP), Pacheco defende que o crescimento empresarial deve caminhar junto com o compromisso social. "Nunca coloquei o lado financeiro à frente do interesse da sociedade. Espero que minha história incentive novas gerações a persistirem em seus projetos e acreditarem que o esforço coletivo pode transformar a realidade", conclui.

COMPROMISSO



Complexo Industrial para a Saúde do Laboratório Cristália em Itapira

## SEMPRE UM PASSO À FRENTES

O Laboratório Cristália reafirma seu compromisso com a inovação e o desenvolvimento de terapias que promovem ganhos clínicos reais para a população

Quem sobrevoa Itapira, pequena cidade no interior paulista, avista uma paisagem singular: entre montanhas verdejantes cortadas pela estrada Itapira-Lindoia, coexistem o passado e o futuro.

De um lado, o cenário bucólico das fazendas; do outro, erguendo-se em perfeita harmonia com a natureza, o Complexo Farmacêutico, Farmoquímico e de Biotecnologia do Cristália — um dos mais avançados da América Latina.

Ali, o tempo se traduz em futuro: é onde a inovação nasce.

É no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação Cristália, núcleo estratégico das descobertas científicas, que o Cristália transforma o conhecimento em medicamentos inéditos. Localizado na parte mais alta do complexo e cercado por uma reserva florestal preservada, o centro é considerado a “menina dos olhos” do Dr. Ogari de Castro Pacheco, médico formado pela USP e cofundador do laboratório há mais de cinco décadas.



No coração do PD&I, cientistas e pesquisadores trabalham em sinergia com universidades e centros acadêmicos no Brasil e no exterior, ampliando fronteiras da ciência nacional. Um exemplo emblemático é a parceria com a Profa. Dra. Tatiana Sampaio, da UFRJ, que liderou o desenvolvimento da Polilaminina — uma molécula capaz de estimular a regeneração da medula espinhal, devolvendo movimentos a pessoas com lesões neurológicas graves.

A Polilaminina ganhou destaque mundial por representar uma inovação radical no campo da neurociência, mas, para o Cristália, ela simboliza apenas mais um capítulo de uma trajetória de compromisso com a saúde.

### A força da independência

Desde a década de 1980, o Dr. Ogari Pacheco investe na produção nacional de IFAs, antecipando-se a um desafio global: a dependência de insumos importados.

Durante a pandemia de Covid-19, essa visão estratégica foi decisiva.

Enquanto China e Índia restringiam exportações, o Cristália quadruplicou suas operações trabalhando — 24 horas por dia, sete dias por semana, garantindo 80% do fornecimento dos medicamentos do “kit intubação” aos hospitais brasileiros.

### Ciência movida por propósito

“O desenvolvimento de um medicamento inovador, como a Polilaminina, é caro, pode levar mais de 20 anos e nem sempre dá certo”, afirma. “Mas cada avanço representa esperança para milhares de pacientes.”

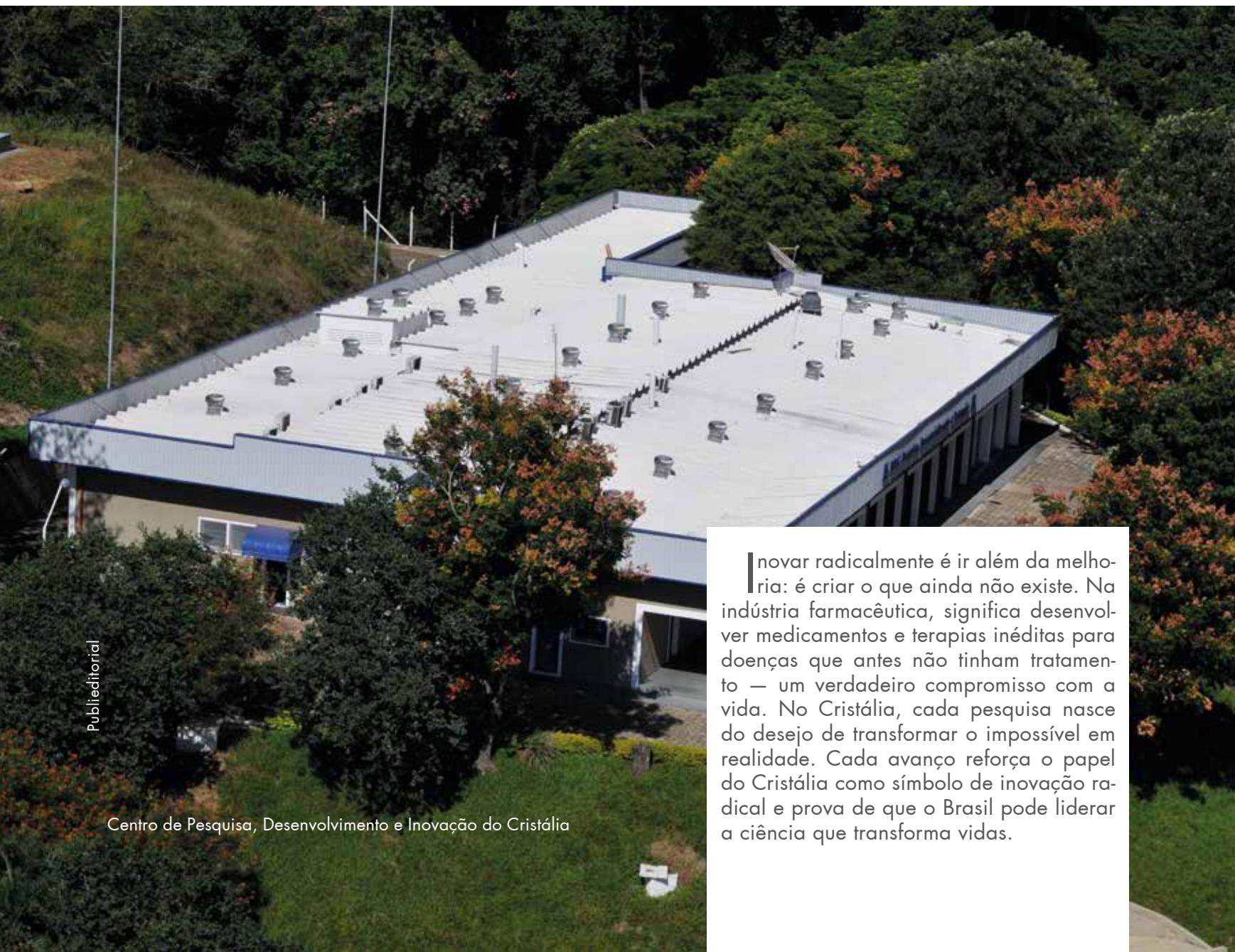
Com mais de meio século de história, o Cristália segue transformando conhecimento em soluções terapêuticas inéditas. O compromisso é o mesmo que inspirou seu fundador: colocar a ciência a serviço da vida

### Destaques Cristália

- **6% do faturamento** investido em P&D
- **60% dos IFAs** produzidos internamente
- **Mais de 300 projetos científicos** em andamento
- **Parcerias com universidades** no Brasil, EUA, Europa e Ásia.
- **Polilaminina:** inovação radical biotecnológica com potencial de regenerar a medula espinhal

# RADICALMENTE INOVADOR ORGULHOSAMENTE BRASILEIRO

*Com ousadia científica e propósito humano, o Cristália desafia limites para desenvolver medicamentos que mudam vidas e colocam o Brasil no mapa da inovação radical no mundo*



PublEditorial

Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Cristália

Inovar radicalmente é ir além da melhoria: é criar o que ainda não existe. Na indústria farmacêutica, significa desenvolver medicamentos e terapias inéditas para doenças que antes não tinham tratamento — um verdadeiro compromisso com a vida. No Cristália, cada pesquisa nasce do desejo de transformar o impossível em realidade. Cada avanço reforça o papel do Cristália como símbolo de inovação radical e prova de que o Brasil pode liderar a ciência que transforma vidas.